

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
ANALYSIS OF ACCOUNTING STATEMENTS: A BIBLIOMETRIC STUDY

Bruna Taís Hirsch¹

Eder Luís Heberle²

Rafael Ferla³

Sadi Jose Reckziegel⁴

Leonei Rother⁵

Resumo

O presente estudo tem por objetivo analisar a produção científica, por meio da bibliometria sobre Análise das Demonstrações Contábeis em periódicos nacionais. O estudo acadêmico define-se quanto a sua natureza descritiva, a abordagem do problema qualitativa, e ao objetivo exploratório. A amostra utilizada foi de 56 artigos que foram extraídos das bases de dados Spell e Scielo com a inserção da palavra chave "Demonstrações Contábeis", onde e gerou os seguintes resultados: dentre os autores que mais publicaram, se destaca Marcelle Colares Oliveira com 5 publicações, que corresponde a 8,93% do total; a metodologia utilizada foram qualitativos e quantitativos na sua maioria, com 24 e 23 publicações respectivamente; a IES que mais publicou foi a USP com 20 publicações; a Revista Contabilidade e Finanças da USP é o periódico em destaque; o ano de maiores publicações foi 2007 e 2014 com 7 publicações cada ano; e Demonstrações Contábeis foi o construto mais encontrado. Através dessa pesquisa, pode-se concluir que os demonstrativos contábeis e o estudo bibliométrico são de suma importância, pois agrega conhecimento a todos os envolvidos.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Índices de Liquidez. Estudo Bibliométrico.

Abstract

The present study aims to analyze the scientific production, through bibliometrics on Analysis of Financial Statements in national journals. The academic study is defined as its descriptive nature, the approach of the qualitative problem, and the exploratory objective. The sample used was 56 articles that were extracted from Spell and Scielo databases with the inclusion of the key word "Accounting Statements", where it generated the following results: among the most published authors, Marcelle Colares Oliveira stands out with 5 publications, corresponding to 8.93% of the total; the methodology used were qualitative and quantitative in their majority, with 24 and 23 publications respectively; the IES that published the most was USP with 20 publications; the Journal Accounting and Finance of USP is the featured journal; the year of greatest publications was 2007 and 2014 with 7 publications each year; and Accounting Statements was the most found construct. Through this research, it can be concluded that the accounting statements and the bibliometric study are of paramount importance, since it adds knowledge to all those involved. **Keywords:** Financial Statements. Liquidity Ratios. Bibliometric Study.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fai -UCEFF Itapiranga. E-mail: Brunaath01@hotmail.com

² Mestre em Administração e Ciências Contábeis pela UNOCHAPECÓ. Professor na UCEFF Itapiranga. E-mail: eder@uceff.edu.br

³ Mestre em Ciências Contábeis pela FURB. Professor do Centro Universitário Fai - Uceff de Itapiranga. E-mail: rafaelferla@live.com

⁴ Gerente de Comunicação do Centro Universitário Fai - Uceff de Itapiranga. Professor do Centro Universitário Fai - Uceff de Itapiranga. E-mail: sadi@uceff.edu.br

⁵ Mestrando em Ciências Contábeis e Administração. Professor do Centro Universitário Uceff-Itapiranga. Email: leonei@uceff.edu.br

Introdução

Em um período de grande competitividade entre as empresas, a contabilidade é considerada como uma das principais ferramentas utilizadas pelos gestores. Isso se dá pelo fato da contabilidade ser útil não só nas questões internas da empresa, como também para nortear os gestores em uma tomada de decisão. É importante lembrar que qualquer decisão tomada na empresa poderá mudar completamente o rumo da organização. Assim, uma das principais técnicas contábeis utilizadas para auxiliar os gestores na tomada de decisão é a Análise das Demonstrações Contábeis. (SILVA et al. 2018).

Deste modo, as demonstrações contábeis devem apresentar de forma adequada a posição patrimonial e financeira da empresa, bem como o resultado das operações e o fluxo de caixa (ou origens e aplicações de recursos), deve representar adequadamente os efeitos de transações e outros eventos, observando as definições e os critérios para registro de ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. (NPC 27, 2005).

A bibliometria é usada como estratégia estruturadora da pesquisa, e não apenas como uma técnica auxiliar de análise de uma pesquisa já conceitualmente estruturada e fundamentada, faz os autores quase saltarem diretamente para a análise dos dados, que eles mesmos construíram de determinada maneira. (MATTOS, 2004). Tem por finalidade esclarecer os processos de comunicação escrita, da natureza, e curso de uma disciplina, iluminação dos processos de ciência e tecnologia por meio da contagem de documentos. (PRITCHARD, 1969).

A pesquisa busca responder a seguinte pergunta: “Qual a produção acadêmica sobre a análise das demonstrações contábeis em periódicos nacionais? O presente artigo tem por objetivo geral analisar a produção científica, por meio da bibliometria sobre análise das demonstrações contábeis em periódicos nacionais. A pesquisa resulta na contribuição para maior conhecimento cumulativo e idealizado sobre o tema, para que outros pesquisadores possam ver essas publicações, além de servir de base para estudos futuros.

Araújo e Alvarenga (2011, p. 2) fizeram uma publicação sobre a importância da bibliometria na produção acadêmica, e trouxeram que, “a bibliometria como área de estudo da Ciência da Informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de

uma área do conhecimento”. Além disso o trabalho se torna importante para disseminar o conhecimento, pois a bibliometria é fundamental para a produção científica, e as publicações poderão ser usufruídas por todos os interessados.

Dessa forma, o artigo acadêmico está estruturado em cinco seções: a seção 1 possui a introdução; a seção 2 aborda sobre fundamentação teórica sobre o tema selecionado; a seção 3 apresenta a metodologia utilizada na coleta de dados; a seção 4 apresenta as análises dos resultados do estudo bibliométrico e do mapeamento das publicações citadas na amostra a partir de quadros e gráficos e, a seção 5 traz as considerações finais, além das recomendações para pesquisas futuras.

Fundamentação teórica

Neste tópico são retratadas as questões teóricas referentes à Análise das Demonstrações Contábeis, por meio de conceitos sobre Índices Econômicos e Financeiros e, por fim, uma breve análise de artigos recentes sobre o tema.

Demonstrações contábeis

De acordo com o Comitê dos Pronunciamentos Contábeis – CPC 26 R1 (2012, p.2), as Demonstrações Contábeis, de modo geral, “são aquelas cujo propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares”.

Conforme o Art. 176 da Lei 6.404/76 que rege sobre Demonstrações Contábeis, traz que ao fim de cada exercício social, a diretoria deverá elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão trazer com clareza a situação do patrimônio da empresa e as mutações ocorridas no período:

I - balanço patrimonial;

II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;

III - demonstração do resultado do exercício;

IV – demonstração dos fluxos de caixa; e (Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007)

V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado. (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007).

Segundo Iudícibus (1998, p.39) “Relatório Contábil é a exposição resumida e ordenada dos principais fatos registrados pela contabilidade, em determinado período”. Nesse mesmo sentido, o autor ainda descreve que entre os relatórios contábeis, os mais importantes são as Demonstrações Financeiras (termo que é usado na Lei das S/A), ou as Demonstrações Contábeis (termo utilizado pelos contadores).

Conforme a NPC nº 27 (2005), Demonstração Contábil é uma representação monetária estruturada de posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. Elas também demonstram os resultados do gerenciamento, pela administração dos recursos que lhe são confiados. Para atingir esse objetivo, as demonstrações contábeis fornecem informações sobre os seguintes aspectos de uma empresa: ativos; passivos; patrimônio líquido; receitas, despesas, ganhos e perdas; e fluxo financeiro (fluxos de caixa ou das origens e aplicações de recursos).

O Quadro 1 demonstra sobre os principais demonstrativos contábeis que a empresa deve apresentar no período.

Quadro 1. Principais Demonstrativos Contábeis

| Demonstrativo Contábil | Conceito |
|---|---|
| Balço Patrimonial | É destinado a evidenciar, qualitativa e quantitativamente a posição patrimonial e financeira da empresa. É constituída pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. (ZANLUCA, 2018). |
| Demonstração do Resultado | Deverá discriminar as receitas, despesas, custos, lucros, encargos e perdas. (Lei 6.404/76). |
| Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados | Evidencia as mutações nos resultados acumulados da Entidade. (CRC SP, 2012). |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | Apresenta o resultado da entidade para um período contábil, os itens de receita e despesa reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no período, os efeitos das mudanças de práticas contábeis e correção de erros reconhecidos no período, os valores investidos pelos proprietários e os dividendos e outras distribuições para os proprietários durante o período. (CRC CE, 2010). |
| Demonstração do Fluxo de Caixa | Suas informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa. (CPC 03, 2010). |

| | |
|----------------------------------|---|
| Demonstração do Valor Adicionado | É a informação contábil que evidencia os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição. (ZANLUCA, 2018). |
| Notas Explicativas | Contêm informação adicional em relação à apresentada nas demonstrações contábeis, oferecem descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nessas demonstrações e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento, portanto são necessárias e úteis para melhor entendimento e análise das demonstrações contábeis, aplicáveis em todos os casos que forem pertinentes. (LUNELLI, 2018). |

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2018).

O Quadro 1 buscou conceituar de forma bem sucinta sobre os principais Demonstrativos Contábeis com seus respectivos conceitos acerca do tema.

O termo Demonstrações Contábeis é uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira da empresa. Tem por objetivo proporcionar informação sobre a posição patrimonial, financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. Também objetiva apresentar os resultados da atuação da administração, para que seja visto se seus deveres e responsabilidades na gestão foram satisfatórios. (CPC 26 r1, 2012).

Análise das demonstrações contábeis através dos índices econômicos e financeiros

A análise das demonstrações contábeis é conhecida também como análise das demonstrações financeiras, e pode ser entendida como um conjunto de técnicas que demonstram a situação econômico-financeira da empresa no período. Conforme publicação de Lunelli (2018, p.1) “o objetivo da Análise das Demonstrações Financeiras é oferecer um diagnóstico sobre a real situação econômico-financeira da organização, utilizando relatórios gerados pela Contabilidade”.

A análise das Demonstrações tem por objetivo uma avaliação da situação da empresa em seus aspectos Econômicos, Patrimoniais e Financeiros. Tem como finalidade o estudo das demonstrações contábeis ou financeiras, elaboradas pela empresa e prescritas nos textos legais. (MAPH EDITORA, 2010).

Índices de Liquidez

Remetem a situação econômica e financeira da empresa em determinado período. Avaliam a capacidade de pagamento das obrigações, sendo de suma importância para a administração dar continuidade ao trabalho empresarial. Atualmente se estuda quatro índices de liquidez, sendo eles: liquidez imediata, liquidez seca, liquidez corrente e liquidez geral.

O Quadro 2 evidencia um breve conceito sobre cada índice de liquidez, e a sua importância dentro da empresa.

Quadro 2. Índices de Liquidez

| Índice de Liquidez | Base de Cálculo | Conceito |
|--------------------|--|--|
| Liquidez Imediata | Disponível/ Passivo Circulante | Assaf Neto (2009, p. 190), “revela a porcentagem das dívidas à curto prazo (circulante) em condições de serem liquidadas imediatamente”. |
| Liquidez Seca | Ativo Circulante - Estoques - Despesas Antecipadas / Passivo Circulante | O quociente demonstra a porcentagem das dívidas que a empresa possui em curto prazo que estejam em condições de serem saldadas, mediante utilização de contas do disponível e valores a receber. (ASSAF NETO, 2009). |
| Liquidez Corrente | Ativo Circulante/ Passivo Circulante | Pode ser calculada “a partir da razão entre os direitos a curto prazo da empresa e, as dívidas a curto prazo”. (ZANLUCA, 2018, pg.1). Da mesma maneira, Assaf Neto (2009, p. 190) complementa que esse índice indica quanta dívida a empresa possui a curto prazo para cada R\$ 1,00. |
| Liquidez Geral | Ativo Circulante + Realizável a longo prazo / Passivo Circulante + Exigível a longo prazo | Moreira, (2003, p.13) trata que esse índice representa a quantia que a empresa pode dispor de recursos para cumprir com todos os seus compromissos. Reúne todos os valores do Ativo Circulante e Realizável à longo prazo, juntamente com o Passivo Circulante e exigível a longo prazo. |

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2018).

Com o intuito de apresentar os índices de liquidez, analisaram-se os principais conceitos acerca do tema, e seus respectivos autores citados, o ano de publicação e as fórmulas para cálculo.

Índice de Atividade

De acordo com Fragoso (2010, p.1), “esses indicadores demonstram como está sendo o Ciclo Operacional da empresa, que o quanto menor, melhor para a empresa, demonstra também o Ciclo de Caixa que também é bom para a empresa quando seus valores ficam baixos ou até mesmo negativos”. Os indicadores de atividade são o Prazo Médio de Estocagem; O Prazo Médio de Recebimento das vendas e o Prazo Médio de Pagamento. (FRAGOSO, 2010).

Quadro 3. Índices de Atividade

| Índice de Atividade | Conceito |
|--------------------------------------|---|
| Giro do Ativo | Este índice apresenta quantas vezes a empresa recuperou o valor do ativo a partir das vendas em um período de um ano. (TIBÚRCIO et al, 2012). |
| Prazo médio de estocagem | O PME pode ser entendido como quantos dias o estoque fica na empresa. (TIBÚRCIO et al, 2012). |
| Prazo médio de pagamento | Conforme estudos de Barros e Moreira (2003, p.1), “é o prazo médio de pagamento é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as compras e o momento de seu pagamento”. |
| Prazo médio de recebimento de vendas | Conforme Assaf Neto (2010, p. 106), “(...) a empresa deve abreviar, sempre que possível, o prazo de recebimento de suas vendas. Com isso, poderá manter recursos disponíveis para outras aplicações mais rentáveis por prazos maiores (...)”. |
| Ciclo Operacional | É o período entre a data da compra até o recebimento do cliente.(ZANLUCA, 2018). |
| Ciclo Financeiro | É o tempo que vai do pagamento aos fornecedores até o recebimento das vendas. Quanto maior o poder de negociação da empresa com fornecedores, menor o ciclo financeiro. (ZANLUCA, 2018). |

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2018).

Portanto, esses indicadores são de suma importância na administração de uma empresa, independente de qual for o seu porte e atividade operacional, tornando-se uma ferramenta que gera informações de como está fluído determinado empreendimento, mostrando o tempo que o mesmo leva para esta recebendo o retorno do capital investido, o

tempo de pagamento dos fornecedores além da noção de recebimentos dos seus direitos através de seus clientes. (MOREIRA, 2015).

Índices de Endividamento

Este índice estabelece relações entre as fontes de financiamento próprio e de terceiros. Dentro do grupo de índices de endividamento têm-se quatro tipos, sendo eles: composição do endividamento; endividamento geral; participação de capital de terceiros e imobilização do patrimônio líquido. O Quadro 4 conceitua de forma breve esses temas.

Quadro 4. Índices de Endividamento

| Índice de Endividamento | Conceito |
|--------------------------------------|---|
| Composição do Endividamento | Apresenta a relação entre o passivo de curto prazo da empresa e o passivo total. (TIBÚRCIO et al, 2012). |
| Endividamento Geral | Este índice revela o grau de endividamento da empresa, quanto ela depende de gerar dívidas para conduzir o negócio. (SEBRAE, 2014) |
| Participação de Capital de Terceiros | Indica o percentual de capital de terceiros em relação ao patrimônio líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos. (TELES, 2003). |
| Imobilização do Patrimônio Líquido | Esse índice indica quanto do Patrimônio Líquido está aplicado no Ativo. O quanto o ativo da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando. (MOREIRA; TÉLES, 2003). |

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2018),

O Quadro 4 enfatizou os quatro índices de liquidez com seus respectivos conceitos acerca do tema. Pode-se observar que todos eles estão voltados para o passivo e para o patrimônio líquido da empresa, buscando obter formas para o seu crescimento, impulsionando os investimentos da mesma.

Índice de Rentabilidade

A rentabilidade é um importante indicador de desempenho em um negócio. Esse índice serve para medir o potencial que o negócio tem em se pagar, com base no investimento realizado em sua aquisição ou a estruturação. (GALHARDO, 2012).

Ramos (2014) destaca que a rentabilidade avalia o retorno sobre o investimento, que é diferente da lucratividade, (que avalia o lucro sobre a venda), a rentabilidade, avalia a

remuneração (retorno) do investimento na empresa. Este índice tem por finalidade avaliar o desempenho da empresa quanto à eficiência de suas decisões.

.O Quadro 5 enfatiza a respeito dos índices de rentabilidade, índices de lucratividade e estrutura de capitais, com seus respectivos conceitos.

Quadro 5. Índices de Rentabilidade

| Índice de Rentabilidade | Conceito |
|------------------------------------|--|
| Quociente de Rentabilidade | Têm como objetivo demonstrar qual foi a rentabilidade dos capitais investidos. Para isso, o grupo desses indicadores busca através de análise de demonstrações financeiras, encontrar a taxa de retorno sobre investimentos, vendas e, também sobre o capital próprio. (MARTINS et al, 2018). |
| Quociente de Lucratividade | Está relacionada a venda do produto (desde a formação do preço), pois ela indica o percentual de ganho obtido sobre as vendas realizadas. É o quanto a empresa lucra para cada real vendido ou faturado. Esta relação entre o seu lucro líquido e a receita total, mostra que uma empresa se torna lucrativa quando consegue ultrapassar a barreira dos custos totais. (RAMOS, 2014). |
| Quociente da Estrutura de capitais | “...evidenciam a relação que existe entre a origem e a aplicação dos capitais. No Balanço Patrimonial, o lado do Passivo mostra a origem dos capitais que estão à disposição da empresa e do lado do Ativo mostra onde eles foram aplicados. (RIBEIRO, 2004). |

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2018).

Apresentar os índices de rentabilidade é muito importante para a empresa, e todos os envolvidos nela, pois apresentam os investimentos, o lucro e a aplicação de capitais, pois assim, todos tem um conhecimento maior sobre a situação da mesma.

Estudo bibliométrico correlatos

A contabilidade é considerada umas das profissões mais antigas que existe. Está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção dos seus bens

e do comércio. Com o passar dos anos a contabilidade foi tornando-se cada vez mais utilizada e estudada por todos os envolvidos. (ZANLUCA, 2018).

Efetuiu-se uma pesquisa na base de dados Spell com o termo Contabilidade e Bibliometria no campo resumo e através disso foram selecionados os artigos evidenciados no Quadro 6.

Quadro 6. Pesquisas Recentes acerca do estudo bibliométrico

| Autor/Ano | Título |
|-----------------------|--|
| De Luca et al. (2011) | Participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos eventos Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. |
| Ribeiro (2013) | Revista contemporânea de contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2005 a 2012. |
| Amaral et al. (2014) | Perfil dos autores na produção científica em mercado financeiro de crédito e de capitais nos Congressos USP de controladoria e contabilidade e congresso Anpcont. |
| Anjos et al. (2016) | Mercado de capitais como foco das pesquisas em contabilidade: um estudo bibliométrico da produção científica nacional. |
| Pontes et al. (2017) | Produção Acadêmica Nacional em Contabilidade: Análise das Teses e Dissertações Produzidas entre 2007 e 2016. |

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2018).

De acordo com o Quadro 6 que trata sobre estudo bibliométrico, o estudo de Luca et al. (2013) tem como principal objetivo analisar a participação das mulheres na produção científica em contabilidade publicada em congressos que abordam a temática contábil, especificamente os eventos EnANPAD, USP de Controladoria e Contabilidade e ANPCONT. Os resultados apontam para uma participação expressiva de pesquisadoras das regiões Sudeste e Sul nos trabalhos publicados nos anais dos eventos. Dos 1294 artigos analisados, 658 tiveram a participação de pesquisadoras da região Sudeste, enquanto 308 das autoras da

região Sul. Constatou-se ainda a participação feminina em 755 artigos do total de artigos analisados, compreendendo 97 de autoria exclusivamente feminina e 658 de autoria mista.

Ribeiro (2013) tem como objetivo no seu estudo, explorar a produção acadêmica da revista *Gestão & Regionalidade*, durante o período de 2005 a 2012. Conclui-se por meio deste estudo que o acervo dos 162 artigos explorados da G&R reflete a orientação editorial da revista, ou seja, temáticas com foco na administração. Contemplam assuntos atuais da área, e temáticas correspondentes à regionalidade, contribuindo assim para o fomento destas áreas do conhecimento na literatura acadêmica nacional.

Amaral et al.(2014) visou investigar as características gerais da produção científica, bem como o perfil dos autores na área temática de mercados financeiros de crédito e de capitais nos congressos USP e ANPCONT. Os dados coletados indicam que a produção de artigos em mercado financeiro de crédito e de capitais nesses eventos ainda é considerado baixo, já que os demais produziram apenas um artigo em cinco anos de congresso.

Conforme o estudo de Anjos et al. (2016), o objetivo da pesquisa é identificar as características da produção científica sobre mercado de capitais publicada em periódicos de contabilidade entre os anos de 2004 e 2014. Diante dos resultados encontrados, concluiu-se que a produção científica em contabilidade com ênfase no mercado de capitais encontra-se em ascensão, sobretudo pelo interesse de doutores e mestres vinculados a diversas instituições do País em analisar a relevância da evidenciação das informações contábeis para o mercado de capitais brasileiro e seu impacto no comportamento dos preços das ações das empresas listadas na BM&F Bovespa.

Por fim, para o estudo de Pontes et al. (2017) foram consideradas as teses e dissertações oriundas de programas de pós-graduação brasileiras da área contábil produzidas entre 2007 e 2016 disponíveis no banco de teses & dissertações da CAPES. Em decorrência da análise dos resultados, pôde ser visto que existe uma preferência pela produção de pesquisas do tipo quantitativa, descritivas e exploratórias.

Metodologia da pesquisa

O estudo acadêmico constitui-se em pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. Conforme estudos de Silva e Menezes (2005) é qualitativa por considerar que há um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido

em números. A interpretação é imprescindível no processo de pesquisa qualitativa. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tende a analisar seus dados com foco na abordagem. Descritiva, pois os autores Prodanov e Freitas (2013, p.52), afirmam que, “apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Nesse mesmo sentido, Prodanov e Freitas (2013, p.52) ainda complementam que, “procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas”. Possui caráter exploratório, pois pode ajudar a resolver algumas dificuldades da pesquisa. Uma delas é a que se refere ao desenvolvimento de programas, na concepção de que a população constitui um recipiente vazio e que a tarefa educativa se resumiria em preenchê-lo (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995).

Na sequência do estudo, foram feitas pesquisas bibliométricas. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 54), a pesquisa bibliométrica corresponde quando é “elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet”. Os mesmos autores ainda afirmam que, em por objetivo colocar o pesquisador em contato com o material sobre o assunto. É importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar. É preciso atentar também a questão da fidelidade dos fatos. A Tabela 1, a seguir, representa os filtros utilizados para obter a amostra dos artigos encontrados.

Tabela 1: Filtros utilizados na amostra

| | Base de dados Spell | Base de Dados Scielo | Total |
|--|---------------------|----------------------|-----------|
| Palavra chave "Demonstrações Contábeis | 84 | 85 | 169 |
| Filtro "título do documento - Análise" | 29 | 35 | 64 |
| Filtro "somente artigos" | 29 | 35 | 64 |
| Filtro "idioma - Português" | 29 | 33 | 62 |
| Filtro " coleções - Brasil" | | 30 | 30 |
| Eliminados por duplicidade | 3 | | |
| Total | 26 | 30 | 56 |

Fonte: Dados de Pesquisa (2018).

A partir da Tabela 1 o objeto de estudo dessa pesquisa tem por base artigos científicos sobre as Demonstrações Contábeis, disponíveis nas bases de dados dos sites *Spell* e *Scielo*, sendo que a pesquisa foi realizada no dia 11 de Março de 2018, mediante inserção do termo pesquisado “Demonstrações Contábeis” foram encontrados na base de dados *Spell* 84 trabalhos; com a utilização do filtro “título do documento – análise” foram encontrados 29 artigos publicados no período de 1991 a 2016. Três deles foram eliminados por motivo de duplicidade. Na base de dados *Scielo*, foram encontrados 85 trabalhos; com a utilização do filtro “título do documento – análise” constatou-se 35 resultados no período de 1991 a 2016; no filtro “somente idioma - português”, teve 33 resultados e, por fim foi utilizado o filtro “coleções do Brasil”, obtendo-se 30 resultados no período.

Com o principal objetivo de apresentar alguns dados sobre as Demonstrações Contábeis, a amostra utilizada foi de 56 artigos, onde foram analisadas as publicações por autor e gênero, as principais Instituições de Ensino, quantidade de publicações dos periódicos por ano, as fontes, metodologia, natureza, objetos de pesquisa e a coleta de dados. A análise dos dados foi feita com o auxílio do Software Microsoft Excel para a criação das tabelas e gráficos.

Descrição e análise dos resultados

Por meio da análise dos 56 artigos encontrados, foi possível realizar um mapeamento dos dados os quais são demonstrados por tabelas e gráficos. Inicialmente a Tabela 2 apresenta os principais autores que, dentro da amostra de estudo, tiveram maior contribuição nas pesquisas das bases de dados *Spell* e *Scielo*.

Tabela 2. Autores que mais contribuíram nas pesquisas

| Autor | Quant. de Publicações | % |
|-------------------------------------|-----------------------|------|
| Marcelle Colares Oliveira | 5 | 8,93 |
| José Augusto Veiga da Costa Marques | 4 | 7,14 |
| Vera Maria Rodrigues Ponte | 4 | 7,14 |
| Arioaldo dos Santos | 3 | 5,36 |
| José Alonso Borba | 3 | 5,36 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Constatou-se na Tabela 2, que Marcelle Colares Oliveira é a autora que tem o maior número de publicações sobre o tema relacionado às Demonstrações Contábeis, com cinco artigos publicados. Correspondendo a 8,93%, seguido de José Augusto Veiga da Costa Marques e Vera Maria Rodrigues Ponte, com 4 publicações cada, que corresponde a 7,14%. Na sequência com 3 publicações cada está Ariovaldo dos Santos e José Alonso Borba que equivale a 5,36%.

Oliveira possui graduação em Ciências Contábeis pela UFC, mestrado e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela. Atualmente é professora UFC. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Controladoria e Contabilidade, atuando nas áreas de contabilidade financeira, evidenciação contábil, responsabilidade social e governança corporativa e controladoria. Responsável pela elaboração de Balanço Social de diversas empresas privadas, destacando-se como a autora que mais publicou artigos nessa área.

Na sequência destaca-se os autores Marques e Ponte que publicaram cada 4 publicações. Marques possui graduação em Administração de Empresas pela Escola Brasileira de Administração Pública; mestrado em Ciências Contábeis pelo Instituto Superior de Estudos Contábeis; doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas e pós Doutorado em Contabilidade e Controladoria - FEA/ USP. Atualmente é Professor da FACC/ UFRJ. Tem experiência nas áreas de Ciências Contábeis e Administração Financeira. Ponte possui graduação em Processamento de Dados pela Universidade Federal do Ceará; graduação em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza e doutorado em Ciências Contábeis pela USP. Atualmente é professora Associada na UFC.

Na sequência com 3 publicações evidencia-se os Santos e Borba. Santos possui graduação em Ciências Econômicas e Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fundação Santo André; mestrado e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela USP. Atualmente é professor da USP. Já Borba, é Graduado em Ciências Contábeis, mestre em Contabilidade Gerencial pela FGV e doutor em Controladoria e Contabilidade pela USP. Atualmente é professor da UFSC na graduação dos cursos de Ciências Contábeis e Administração.

Dentre os principais autores apresentados, apenas Oliveira e Ponte já haviam trabalhado em parceria, Oliveira escreveu dois artigos em parceria com Ponte, nos quais

abordaram temas a respeito da prática da evidenciação de informações avançadas não obrigatórias nas Demonstrações Contábeis das empresas brasileiras e nas sociedades anônimas.

A Tabela 3 destaca as abordagens metodológicas utilizadas nos artigos pesquisados na base de estudo, os quais foram classificados em qualitativa, quantitativa, quali-quantitativos e de revisão teórica.

Tabela 3. Classificação dos artigos por abordagem metodológica

| Abordagem | Quantidade de Publicações | % |
|-----------------------------|---------------------------|--------|
| Artigos Quantitativos | 24 | 42,86 |
| Artigos Qualitativos | 23 | 41,07 |
| Artigos Quali-Quantitativos | 7 | 12,50 |
| Artigos de revisão teórico | 2 | 3,57 |
| Total | 56 | 100,00 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

A respeito da Tabela 3 que trata da abordagem de pesquisa mais utilizada, constatou-se que a mais utilizada é a quantitativa (42,86%), sendo que a estratégia utilizada em 12 artigos foi por meio de pesquisa bibliométrica e os demais referem-se a pesquisa documental, grupo focal, entrevista e questionário. A segunda abordagem de pesquisa mais utilizada foi a pesquisa qualitativa, representando 41,07%, dentre os 23 artigos 13 usaram de pesquisas bibliográficas e os demais 10 artigos dividiram-se em pesquisa documental e questionários.

A abordagem de pesquisa quali-quantitativos está presente em sete publicações, representando 12,50%, tendo como base de dados pesquisas bibliográficas, documental e *Software Statiscal Package for Social Sciences*. No método de abordagem de revisão teórica, foram encontradas duas publicações, sendo que, uma diz respeito a pesquisa bibliográfica e a outra, refere-se a grupo focal. De acordo com os métodos pesquisados foi possível perceber que, a estratégia de pesquisa quantitativa, está bem próxima da qualitativa, seguidas da quali-quantitativas e da revisão teórica. Isso se dá devido alguns autores focarem em amostras grandes, como estados, ou em um ramo específico, e outros em amostras pequenas, ou em uma empresa apenas.

Quanto às Instituições de Ensino Superior que mais se destacaram, a Tabela 4 representa as Universidades em relação ao número de publicações.

Tabela 4. Quantidade de publicações por Instituição de Ensino Superior

| Instituições de Ensino Superior | Quant. de Publicações | % |
|---|-----------------------|-------|
| Universidade de São Paulo – USP | 20 | 35,71 |
| Universidade Federal do Ceará (UFC) | 9 | 16,07 |
| Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) | 5 | 8,93 |
| Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | 5 | 8,93 |
| Universidade de Brasília (UnB) | 3 | 5,36 |
| Universidade Federal de Uberlândia – MG | 3 | 5,36 |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ | 3 | 5,36 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Verifica-se na Tabela 4 a respeito das principais Instituições de Ensino Superior, sendo que a que mais se destacou foi a Universidade de São Paulo (USP) com 20 publicações. A USP possui graduação em bacharel em Ciências Contábeis, pós-graduação, mestrado e doutorado na área da Contabilidade e Controladoria. Esta IES tem mais de mil alunos entre acadêmicos da graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado na área da Contabilidade. O curso tem a melhor avaliação na CAPES, dentre pós-graduação do País. Dentre os cinco principais autores pesquisados, todos eles possuem ligação direta com a Instituição de Ensino. Oliveira e Marques fizeram pós-graduação e doutorado pela Instituição; Santos fez mestrado e, Ponte e Borba fizeram doutorado. Até os dias atuais Santos é professor da USP.

A Universidade Federal do Ceará (UFC) está em segundo lugar, com nove publicações acerca do termo Demonstrações Contábeis. Essa IES possui graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado no ramo de Administração e Controladoria. A origem do curso na instituição remonta ao ano de 1949, quando foi criado o curso de Ciências Contábeis e Atuariais.

Seguindo, estão a UFSC e a UERJ, que se destacam pelo número de publicações acerca do tema, sendo cinco publicações cada. A UFSC disponibiliza de graduação presencial e à distância, pós-graduação, mestrado e doutorado da área de Ciências Contábeis. O curso é classificado como um dos melhores do país nesta IES. A UERJ possui graduação e pós-

graduação em Ciências Contábeis, e mestrado em controle de gestão. Possui um projeto pedagógico que visa aprimorar o padrão de qualidade na formação de um profissional pleno, capaz de ajustar-se a todas as demandas do mercado.

Por fim, está em quarto lugar entre as IES, com três artigos publicados cada uma, a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal de Uberlândia – MG e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As três possuem graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado no ramo da Contabilidade. Dos principais autores citados, Marques é professor até hoje na UFRJ. O Curso de Ciências Contábeis é um dos mais tradicionais em todas as IES do País.

Na sequência, a Tabela 5 trata dos principais periódicos que tratam das Demonstrações Contábeis.

Tabela 5. Principais periódicos que tratam das Demonstrações Contábeis

| Nomes dos Periódicos | Quant. de Publicações | % |
|--|------------------------------|----------|
| Revista Contabilidade e Finanças – USP | 19 | 33,93 |
| Caderno de Estudos, São Paulo, FIECAFI | 5 | 8,93 |
| Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ | 4 | 7,14 |
| Revista Contabilidade Vista & Revista | 3 | 5,36 |
| Pensar Contábil - Rio de Janeiro | 3 | 5,36 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

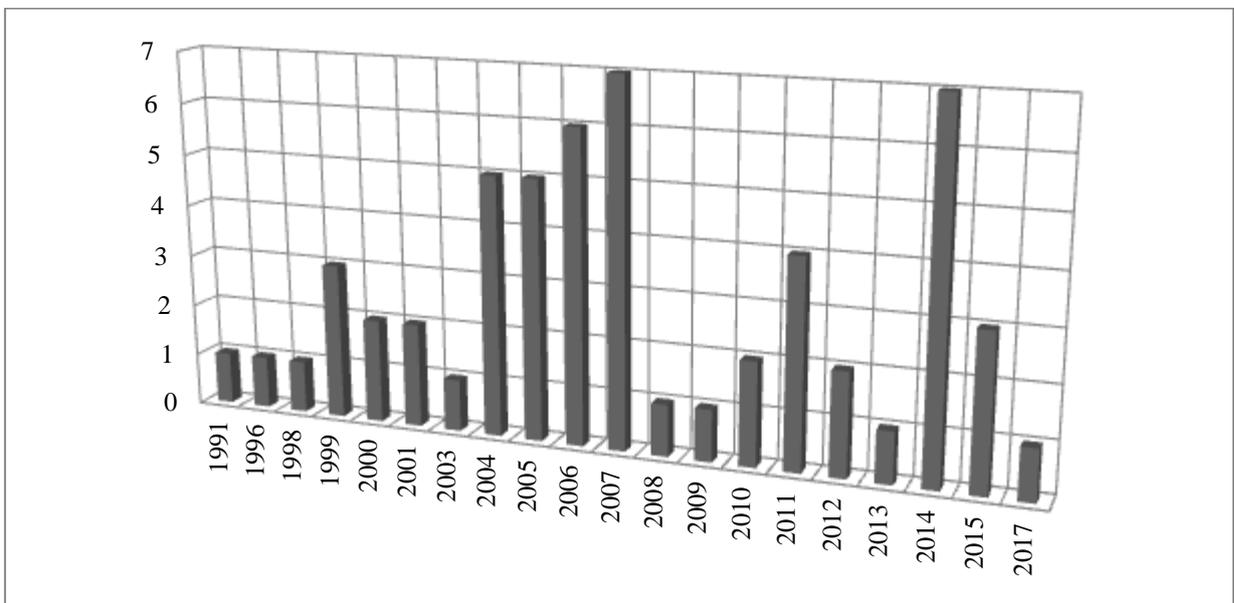
A Tabela 5 destaca a Revista Contabilidade e Finanças - USP como o periódico que mais publicou artigos sobre Demonstrações Contábeis, constituindo 33,93% da amostra. Este periódico tem por objetivo disseminar conhecimento relevante nas áreas de Contabilidade, Controladoria, Atuária e Finanças e instigar e provocar reflexões sobre temas de relevância para a área, comunidade acadêmica e sociedade.

Após, está o Caderno de Estudos – FIECAFI com cinco publicações, que corresponde a 8,93% do montante. Já, o periódico Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências

Contábeis da UERJ aparece em terceiro lugar, com 4 publicações, que corresponde a 7,14% do total. Em quarto lugar aparecem as revistas Contabilidade Vista & Revista e Pensar Contábil - Rio de Janeiro com três publicações cada uma, que correspondem a 5,36% respectivamente.

Com base na amostra, constou-se uma correlação entre os três principais autores com o principal periódico, a Revista Contabilidade e Finanças – USP com oito publicações. Oliveira e Ponte publicaram três vezes na revista, e Marques publicou duas vezes. Em relação aos anos de publicação, o Gráfico 1 representa o número de publicações ao longo dos anos.

Gráfico 1. Quantidade de publicações por ano.



Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Verifica-se no Gráfico 1 que há períodos de constante elevação e depois uma queda brusca nos estudos sobre Demonstrações Contábeis. É possível identificar que houve um aumento muito significativo nos anos de 2007 e 2014.

Em relação aos artigos estudados, constatou-se que nos anos de 2007 e 2014 foram os anos que mais se teve publicações na área contábil, num total de sete (7) artigos. Em seguida, os anos de 2006, 2004 e 2005, respectivamente com seis (6), e cinco (5) publicações. Os dados apresentam que os estudos caíram muito nos últimos dois anos.

A Tabela 6 apresenta as principais palavras-chaves utilizadas nos artigos, objeto deste estudo.

Tabela 6. Principais palavras-chaves dos artigos pesquisados

| Palavras-Chaves | Quant. de Palavras-chave | % |
|---------------------------|--------------------------|---------------|
| Demonstrações Contábeis | 19 | 10,67 |
| Evidenciação | 11 | 6,18 |
| Demonstrações Financeiras | 6 | 3,37 |
| Contabilidade | 5 | 2,81 |
| Transparência | 3 | 1,69 |
| Demais palavras chaves | 134 | 75,28 |
| Total | 178 | 100,00 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

A Tabela 6 enfatizou sobre as principais palavras-chaves dos artigos selecionados, sendo que “Demonstrações Contábeis” foi o mais utilizado, constando em 19 publicações e que corresponde a 10,67% do total de artigos. Isso se dá devido a grande busca por estudos que remetem as Demonstrações Contábeis, para assim, ampliar o conhecimento de todos. A palavra-chave “Evidenciação” apareceu em 11 publicações, correspondendo a 6,18%. A evidenciação está diretamente ligada aos objetivos da Contabilidade, com a garantia de informações diferenciadas para diversos usuários. (PINHEIRO, 2015).

Já a palavra-chave “Demonstrações Financeiras” aparece em terceiro lugar, com seis (6) publicações, que corresponde a 3,37%. O termo Demonstrações Contábeis e Demonstrações Financeiras são utilizados para designar o mesmo conjunto de documentos, como o Balanço Patrimonial e a DRE. Em seguida aparece “Contabilidade”, com cinco publicações (2,81%). A Contabilidade é a ciência teórica e prática que estuda os métodos de

cálculo e registro da movimentação financeira de uma firma ou empresa. Por fim, “Transparência” aparece em três publicações (1,69%). A transparência é de suma importância nas empresas, além de ser um critério formal na realização de negócios.

As palavras chave que mais apareceram na pesquisa, como Demonstrações Contábeis; Evidenciação e Demonstrações Financeiras se dão, devido que o foco da pesquisa era justamente esse, buscar artigos que eram da área da contabilidade e finanças, para assim, expandi-los na pesquisa.

No que tange sobre indicações de pesquisas futuras, quase todos os estudos apresentaram sugestões. O Quadro 6 apresenta os principais indicadores de pesquisas futuras na área das Demonstrações Contábeis.

Quadro 7. Indicações de estudos futuros na área das Demonstrações Contábeis

| Indicações de Estudo | Autor (ano) |
|---|---|
| Verificar a relação entre ramo de atividade e porte e nível de evidenciação. | Oliveira et al (2005) |
| Recomendam-se a ampliação do horizonte de dados (para séries de dez ou mais anos), a ampliação do número de entidades pesquisadas, a comparação entre diferentes regiões agrícolas do País, assim como a realização de estudos quantitativos de corte estatístico, relacionando as variáveis externas com o desempenho da organização. | Fagundes, Lirio, Ciupack e Lavarda (2008) |
| Para pesquisas futuras sugere-se um estudo em um conjunto de empresas de determinado setor, para que os resultados possam ter maior consistência e possibilitar uma generalização da dimensão dos efeitos da aplicação e utilização do Pronunciamento Técnico 02. | Eggers, Behr e Raimundini (2013) |
| Extensão desta pesquisa na medida em que seja possível coletar mais informações ao longo dos anos e os padrões contábeis estejam cada vez mais difundidos entre as empresas. | Riva e Salotti (2015) |
| Sugere-se ampliar o número de países analisados, com vistas a verificar se, de fato, a comparabilidade aqui encontrada se aplica a um número maior de países. Ampliar o número de normas contábeis a ser observadas também se torna oportuno, a fim de identificar a comparabilidade das demonstrações financeiras a partir de um número maior de escolhas contábeis válidas. | Souza, Botinha, Silva e Lemes (2015) |

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Dentre às indicações de estudos apresentadas, é possível perceber que todas apresentaram expandir o estudo nas empresas para maior crescimento e consistência no mercado, independente do ramo de atuação.

Após apresentar vários dados sobre a pesquisa realizada na análise dos resultados, o tópico seguinte apresenta as conclusões.

Considerações Finais

O presente estudo objetivou apresentar um mapeamento bibliométrico acerca das produções científicas sobre as Demonstrações Contábeis. Foi realizado um estudo sobre as publicações a respeito do tema, disponíveis na base de dados *Spell* e *Scielo*, em março de 2018, com uma amostra de 56 artigos nacionais.

Em relação aos dados da pesquisa bibliométrica foram encontrados diversos autores e muitos estudos sobre o tema, sendo que este é bem antigo. Na fase de mapeamento foram desenvolvidas as seguintes etapas de pesquisa: principais autores; abordagem metodológica; artigos com instrumento de coleta de dados; instituições de ensino superior de destaque; principais periódicos; anos das publicações; construtos mais utilizados, e sugestões para estudos futuros.

Quanto aos autores, Oliveira se destacou dos demais, com 5 publicações, todavia a grande maioria dos autores teve apenas 1 publicação. Em relação aos métodos de pesquisa, identificaram-se as pesquisas qualitativas e quantitativas bem próximas, 42,86% e 41,07% dos estudos respectivamente.

Com relação às IES, a Universidade Federal de São Paulo (USP) é a que se destaca na produção científica sobre as Demonstrações Contábeis, com 20 publicações, representando 35,71% do total das IES. A maior parte dos artigos publicados da amostra foi nos anos de 2007 e 2014, com 7 artigos publicados.

A respeito dos periódicos que mais publicaram, a revista Contabilidade e Finanças – USP é a que se destaca entre as demais, com 19 publicações, que corresponde a 33,93%. Entre os construtos identificados e relacionados às Demonstrações Contábeis, o termo “ Demonstrações Contábeis” é o mais utilizado, constando em 10,67% da pesquisa. Em seguida, em onze publicações está “Evidenciação” com 6,18%. Seguido de “Demonstrações

Financeiras” que apareceu em 3 ocasiões (3,37%), e os demais construtos, num total de 142 identificações, representam 79,77%.

A partir do estudo feito, conclui-se que a presente pesquisa conseguiu atingir seu objetivo que era analisar a produção científica, por meio da bibliometria sobre Análise das Demonstrações Contábeis em periódicos nacionais. Da mesma maneira, por ter sua base apenas em artigos, constatou-se a necessidade de buscar mais meios para a complementação de possíveis estudos futuros.

Como indicação de estudos futuros, sugere-se, efetuar as análises epistemológicas dos artigos apresentados nos congressos. Sugere-se um estudo bibliométrico para fins de comparação de produção em outros congressos de finanças no País, para assim traçar um perfil mais detalhado dos autores e a evolução da pesquisa.

Referências

BRASIL. **LEI 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976**. Presidência da República. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.

AMARAL, M.R.do; SANTANA, C.M.; SALES, I.C.H., ARAUJO NETO, L.M.de. Perfil dos autores na produção científica em mercado financeiro de crédito e de capitais nos Congressos USP de controladoria e contabilidade e congresso Anpcont. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v.2, n.2 p. 55- 68 2014.

ANJOS, C.E.L.dos; PEDEMEIRAS, M.M.M.; LOPES, J.E.G.; MENEZES, D.C.C.L.; MACÊDO, J.M.A. Mercado de capitais como foco das pesquisas em contabilidade: um estudo bibliométrico da produção científica nacional. **Contexto**, v.16, n.33, p.128-145, mai/ago. 2016.

ARAUJO, R.F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Revista Eletrônica Bibliotecon**. v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHUEKE, G.V.; AMATUCCI, M. O que é Bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. São Paulo, 2015, v.10, n. 2, p. 1-5, mai./ago. 2015.

CPC 03. **Demonstração dos Fluxos de Caixa**. 2010.

CPC 26 R1. **Apresentação das Demonstrações Contábeis**. 2012.

- CRC CE. **Contabilidade das pequenas e médias empresas**. 2010. Disponível em <http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/home.php?st=listinfo&info_id=335>. Acesso em 29 Mai. 2018.
- CRC SP. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**. 2012. Disponível em <http://www.crcsp.org.br/apostilas/DLPA_Wagner_Mendes_0309.pdf>. Acesso em 30 Mai. 2018.
- FRAGOSO, S. **Indicadores de Atividade: análise de balanços**. 2010. Disponível em <<http://administracaoesuccesso.com/2010/11/23/indicadores-de-atividade-analise-de-balanços/>>. Acesso em 01 Jun. 2018.
- GALHARDO, M. Como calcular a rentabilidade da sua empresa?. **Revista Exame Online**. 2012.
- IUDÍCUBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. São Paulo: Atlas, 1998.
- LUCA, M.M.M. de; GOMES, C.A.S.; CORRÊA, D.M.M.C.; DOMINGOS, S.R.M. Participação Feminina na Produção Científica em Contabilidade Publicada nos Anais dos Eventos Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Anpcont.
- LUNELLI, R. L. **Elaboração obrigatória das Notas Explicativas**. 2018. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/obrigatoriedade-notas-explicativas.htm>>. Acesso em 30 Mai. 2018.
- MARTINS, P.L; ASSIS, R.A. de; MARTINS, C.M.F.; SANTOS, M. do C; BORBA, F.L. **Índices de rentabilidade: um estudo de caso sobre o mercado de transporte de cargas**. Minas Gerais, 2003.
- MATTOS, P. L. Bibliometria: A metodologia acadêmica convencional em questão. **Revista RAE Eletrônica**. São Paulo. v. 3, n. 2, Art. jul./dez. 2004.
- MOREIRA, H. L. **Análise dos Demonstrativos Financeiros**. 2003. Disponível em <http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Capacidade_de_Pagamento.pdf>. Acesso em 16 Abr. 2018.
- NPC Nº 27. **Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações**. 2005.
- PINHEIRO, W. M. **A importância na evidência dos demonstrativos contábeis e um enfoque comparativo entre as normas nacionais e internacionais**. 2015.

PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista Saúde Pública**. São Paulo, v 29, nº 4, p. 1, 1995.

PONTES, E.S.; SILVA, R.B.; CABRAL, A.C. de A.; SANTOS, S.M. dos; PESSOA, M.N.M. Produção Acadêmica Nacional em Contabilidade: Análise das Teses e Dissertações Produzidas entre 2007 e 2016. 2017. **Revista de Administração**. Porto Alegre, v.23, nº 3, p.239-258, 2017.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Demonstrações Contábeis (ou Financeiras)**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracoescontabeis.htm>>.

Acesso em 27 Abr. 2018.

PRITCHARD, Evans. **Bibliografia estatística ou bibliometria**. Disponível em <https://scholar.google.com/scholar_lookup?title=Statistical+bibliography+or+bibliometrics+?&author=Pritchard+A.&publication_year=1969&journal=Journal+of+Documentation&volume=25&issue=4&pages=348-349>. Acesso em 27 Abr. 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

RAMOS, G. **Lucratividade e rentabilidade**: você conhece os índices de sua empresa?. 2014. Disponível em < <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/lucratividade-e-rentabilidade-voce-conhece-os-indices-de-sua-empresa/80793/>>. Acesso em 22 Mai. 2018.

Revista de Contabilidade e Organizações. São Paulo, v.5, nº 11, p. 145-164, 2011.

RIBEIRO, M. da F. **Análise por quocientes de estrutura de capitais para empresas de médio porte**. Dissertação (Pós-Graduação Finanças e Gestão Corporativa) – Universidade Cândido Mendes. São Paulo, 2004.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, F.B.; NEVES, L.H.G.; CARVALHO, K.W.; AGOSTINI, C.; MELLO, M.P. de S. **Análise das Demonstrações Contábeis no Setor da Construção Civil**: um Estudo de Caso na Empresa Mrv Engenharia e Participações S.A. 2018. Disponível em <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/21220280.pdf>> . Acesso em 19 Abr. 2018.

TIBÚRCIO, C.; SALES, I.; CORREIA, P. **Composição do Endividamento**. Disponível em <<http://www.contabilidade-financeira.com/2012/04/composicao-do-endividamento.html>>.

Acesso em 28 Abr. 2018.

ZANLUCA, J. C. **Estrutura do Balanço Patrimonial**. 2018. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/estruturabalanco.htm>>. Acesso em 30 Mai. 2018.

ZANLUCA, J. C.; ZANLUCA, J. de S. **História da Contabilidade**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso em 19 Abr. 2018.

ZANLUCA, J. de S. **Calculo e Análise dos Índices de Liquidez**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>>. Acesso em 18 Abr. 2018.

ZANLUCA, J. de S. **Ciclos Econômico, Operacional e Financeiro**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/ciclos.htm>>. Acesso em 27 Abr. 2018.

ZANLUCA, J. C. **Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracaodovalor.htm>>. Acesso em 27 Abr. 2018.